



INSTRUÇÕES

- ▶ *Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.*
- ▶ *Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica preta, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.*
- ▶ *Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.*
- ▶ *Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado.*



Processo Seletivo
VERÃO 2006

A capacidade de ler é condição para que haja uma participação efetiva do cidadão no meio em que vive. É através dessa habilidade que podem ser entendidas as regras que organizam a vida em sociedade.

Entretanto, a leitura não se dá apenas a partir de palavras. Assim, podem-se “ler” imagens, situações, expressões fisionômicas e até mesmo o silêncio. Os textos a seguir se valem exclusiva ou precipuamente dos recursos não-verbais e estão acompanhados, quando necessário, do contexto a que se referem ou em que foram produzidos.

Texto 1



A prece dos mortos (El Mole Rachmim). Bronislaw Linke, 1946.
In: www.warsawuprising.com/medial/inke.htm; [acessado em 05/09/2005]

Texto 2



Zero Hora, 09/07/2005.

Texto 3



New York em uma noite de 2004

http://www.picarelli.com.br/novopc/torres_gemeas4.jpg – acessado em 29 de agosto de 2005

Texto 4



Zero Hora, 26/06/2005.

Análise as afirmativas a seguir.

- I. A personificação dos escombros representa a um tempo o grau de horror da humanidade, dado o nível de destruição a que foi submetida, e a vultuosidade dos prejuízos materiais, ambos advindos das guerras.
- II. O texto II referencia a estreita relação entre a mortandade de animais domésticos e a indústria da moda, que lhes tira a pele para novas coleções.
- III. O número de fachos de luz e sua direção ao céu representam, respectivamente, a subida das almas dos mortos e as torres gêmeas.
- IV. A TPM, à qual estaria submetida a senhora, é um período amedrontador. Os argumentos não-verbais que sustentam esse ponto de vista são: a sombra em forma de monstro, a postura corporal pouco amistosa da senhora, a pergunta sussurrada pelo senhor e a posição dos homens atrás dos móveis.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- (a) I.
- (b) III e IV.
- (c) I e II.
- (d) I, II e IV.
- (e) II e III.
- (f) I.R.

02

O “internetês”, como popularmente é conhecida essa linguagem, vem sendo uma variante da língua escrita cada vez mais utilizada pelos internautas. Esse novo modo de escrever, trazido no bojo das novas tecnologias, utiliza-se de determinados recursos de modo a assegurar uma comunicação mais rápida nos “chats”.

O seguinte diálogo, extraído de uma sessão de bate-papo via IRC – software desenvolvido para comunicação virtual – , ilustra esse uso:

- 1 <IrcLittleGirl> oie. c tae?
- 2 <NÉO_matrix> aham.
- 3 <IrcLittleGirl> :) mas eh um virciado msm...
- 4 hehehehe. iaiah como c vai?
- 5 <NÉO_matrix> bah, se eu so virciado, tu eh nerd...
- 6 hiahuahuaahua. td blz. tu?
- 7 <IrcLittleGirl> + ou - :’(
- 8 <NÉO_matrix> tche, conta ae
- 9 <IrcLittleGirl> melhor naum
- 10 <NÉO_matrix>:/
- 11 <IrcLittleGirl>afff... tah bom. bombei d novu em

- 12 fisik. Pod issu? Fala seriu...
- 13 <NÉO_matrix> <o> pssss mas me caiu os butiah
- 14 do bolso agora. Deu pra ti entaum?
- 15 <IrcLittleGirl> nem tantu... tm mais um semestre
- 16 pela frent, ops bimestre mas tipow se eu rodar jah
- 17 era...Panico rulezzz... ¬¬
- 18 <NÉO_matrix> ah meo tens q t enrna, faze os
- 19 troçu em ksa, pegah aula particular
- 20 <IrcLittleGirl> kra eu jah fis td issu mas tipow na hr
- 21 da prova dah um tilt ta ligadu?
- 22 <NÉO_matrix> sei, sei... t deu um ctrl alt del no
- 23 cérebro. fico tri d kra qdo me dah uma dessas...
- 24 <IrcLittleGirl> kkkkkk... peor. No stress.
- 25 <NÉO_matrix>flw. m xama no pvt. :****
- 26 <IrcLittleGirl> nem adoro tu entaum...;)
- 27 bjinhuxxx
- 28 <NÉO_matrix> vlw. eu tb. Ah, manda um [] p
- 29 saulo. t+
- 30 <IrcLittleGirl> pod cre. xauzinhu

Observe as seguintes afirmativas.

- I. Os erros presentes no texto possuem diferentes motivos, dentre eles a redução de palavras (namo – namorado), a supressão de vogais (qr – quer) ou até mesmo o empréstimo de palavras do inglês (pvt – private – privado).
- II. O termo **ops** (linha 16) está para uma expressão de retificação, assim como **aham** (linha 2) está para uma de confirmação, ao passo que **tipow** (linha 16) (variação internética da gíria “tipo”) é uma partícula expletiva, ou seja, pode ser retirada sem prejuízo de sentido.
- III. Pelo texto, é correto depreender que o interlocutor masculino possui mais marcas gaúchas em sua linguagem, utilizando um nível entre o regionalista e o coloquial.
- IV. O símbolo **:/** (linha 10), pelo contexto, poderia ser corretamente substituído por: “Eu não acredito nisso que me contaste... Que coisa desagradável!”

Estão corretas apenas as afirmativas

- (a) I e IV.
- (b) I e II.
- (c) II e III.
- (d) II e IV.
- (e) I, II e IV.
- (f) I.R.

A ilustração é um recurso utilizado por algumas editoras e se configura como uma leitura particular do ilustrador, uma vez que busca retratar personagens e situações. Dessa forma, é possível (re)construir o sentido do texto, a partir da leitura de uma imagem.



AMADO, Jorge. **A morte e a morte de Quincas Berro D'água** [ilustrações de Floriano Teixeira]. Rio de Janeiro: Record, 2003.

A ilustração mostra um momento específico da vida do protagonista, relacionado ao episódio que

- possibilitou o rompimento definitivo de Joaquim com a família, pois a vida de respeitável funcionário público que levava o oprimia. Assim, quando começou a relacionar-se com um grupo de vagabundos das ruas de Salvador, rebelou-se e deu seu grito de independência.
- o separou da esposa Otacília, a qual comandava a casa de forma autoritária, não deixando nunca que Quincas tomasse qualquer decisão acerca dos assuntos da família. Seu grito de liberdade foi dado quando se apaixonou pela prostituta Quitéria do Olho Arregalado.
- demarcou o momento a partir do qual a alcunha foi incorporada ao nome, uma vez que há muito Quincas não sabia o que era beber água e, por um engano, “virou” um copo inteiro, pensando ser cachaça. Ao perceber que o líquido não era

aguardente, deu um berro semelhante ao de um animal ferido.

- propiciou sua última morte, pois, ao comemorar seu aniversário junto com os amigos em uma peixada no barco de Mestre Manuel, Quincas jogou-se no mar revolto e berrou a frase derradeira.
- colaborou para a transformação de sua vida, pois, por influência dos amigos cabo Martim, Pé-de-Vento, Curió, Negro Pastinha e Quitéria, Joaquim, ao tomar o primeiro porre de aguardente, berrou que nunca mais tomaria água em sua vida, abandonando o emprego e a família.
- I.R.

04

Da obra “A morte e a morte de Quincas Berro D'água” foi extraído o seguinte trecho, no qual o protagonista é comunicado pela filha sobre as intenções de Leonardo, o futuro genro:

“[...] Ela lhe comunicara a próxima visita de Leonardo, afinal resolvido a solicitar-lhe a mão [...].

- Pobre coitado...

Vanda não admitia críticas ao noivo:

- Pobre coitado, por quê? É de boa família, está bem empregado, não é de bebedeiras e deboches...

- Sei disso... sei disso... Estava pensando em outra coisa.”

AMADO, Jorge. **A morte e a morte de Quincas Berro D'água** [ilustrações de Floriano Teixeira]. Rio de Janeiro: Record, 2003.

A “outra coisa” a que a personagem se refere é

- a busca das características de Otacília na personalidade de Vanda, algo destacado conscientemente por Leonardo.
- a possibilidade de Leonardo repetir a trajetória de Joaquim.
- a crítica da família às bebedeiras constantes de Joaquim.
- o desconforto da filha com a conduta boêmia de Quincas.
- o duelo de personalidades Joaquim/Quincas que, já naquele momento, tornava sua postura totalmente repreensível pela família.
- I.R.

O texto a seguir servirá para a resolução das questões 05, 06 e 07.

Observe a seguinte matéria veiculada no jornal Diário Popular, edição do dia 14 de abril de 2005.

Brasil deve importar somente salmão congelado

1 Após reunião com representantes de associações de restaurantes e de comerciantes da pesca no estado, o ministro
2 José Fritsch, da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, anunciou ontem medidas para a solução do problema em relação
3 ao consumo de peixe cru. A principal delas é importar apenas salmão congelado. A divulgação dos casos de difilobotríase,
4 doença causada pelo consumo de peixe cru infectado, acabou reduzindo o consumo de todo o peixe fresco pela população.
5 Restaurantes japoneses de São Paulo, cidade onde foram diagnosticados 27 casos de contaminação, tiveram prejuízo de
6 50% nas vendas.

7 "Salmão congelado mantém qualidade", diz presidente. "Estamos levando uma proposição ao Ministério da
8 Agricultura e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para que se adote, por um tempo determinado, a
9 importação para o Brasil do salmão congelado, porque é o único peixe que está sendo importado fresco hoje", disse.

10 Segundo Fritsch, a medida será tomada enquanto não houver a identificação exata do foco do problema, ou seja,
11 "qual o lote de importação que tenha o parasita". Outras medidas a serem adotadas são a realização de um seminário, em
12 15 dias, para esclarecer a população, os donos de restaurantes e supermercados que o "peixe cru congelado não causa a
13 doença". Outra questão que o ministro mencionou é que o peixe brasileiro não possui histórico de contaminação pelo
14 parasita e que, portanto, pode ser consumido cru.

15 "O peixe brasileiro pode ser consumido fresco e cru sem problema. Apenas o peixe importado cru, em especial o
16 salmão fresco, que vem na sua maioria do Chile, é que pode ocasionar o problema. Acredito que em poucos dias podemos
17 ter essa questão resolvida e a população esclarecida de que não há qualquer problema em consumir peixe cru, desde que
18 tenha sido congelado antes", afirmou.

19 Segundo Fritsch, os próprios restaurantes poderão informar os clientes de que o que está sendo consumido tem a
20 garantia de estar livre do parasita.

05

Conforme Platão & Fiorin explicam em sua obra "Lições de texto: leitura e redação", "(...) quando um texto é ambíguo, é o conhecimento que o leitor tem dos fatos que lhe permite fazer uma interpretação adequada do que lê".

PLATÃO & FIORIN. *Lições de texto*. São Paulo: Ática, 2002.

Assinale a alternativa em que o problema de ambigüidade, presente no título, é resolvido, correspondendo ao significado pretendido pelo autor.

- (a) Governo somente deve importar salmão congelado.
- (b) Governo deve importar salmão somente congelado.
- (c) Governo deve somente importar salmão congelado.
- (d) Somente o governo deve importar salmão congelado.
- (e) Salmão congelado deve ser importado tão somente pelo governo.
- (f) I.R.

06

Além do título, outras passagens do texto apresentam ambigüidade. Analise as afirmativas que seguem.

- I. Na linha 4, "de todo o" provoca uma outra ambigüidade no texto, devendo ser substituído por "da totalidade do".
- II. A posição da palavra "apenas" (linha 3) desfaz a ambigüidade presente no título da matéria.
- III. A possível ambigüidade que adviria da substituição de "população" por "povo" (linha 17) é desfeita pelo conhecimento de mundo do leitor.
- IV. O trecho "'Salmão congelado mantém qualidade', diz presidente" (linha 7) traz um problema ao texto que é a não identificação do presidente a que a matéria se refere.

Estão corretas somente

- (a) III e IV.
- (b) I e II.
- (c) II e IV.
- (d) II e III.
- (e) I, II e IV.
- (f) I.R.

Quanto aos recursos lingüísticos utilizados ao longo do texto, analise as afirmativas.

- I. Para evitar a repetição da palavra “que” no trecho sublinhado, pode-se, de acordo com a norma-padrão, reescrevê-lo do seguinte modo: “Outra questão mencionada pelo ministro é o peixe brasileiro não possuir histórico de contaminação pelo parasita e, portanto, poder ser consumido cru”.
- II. O verbo “mantém” (linha 7) traz o pressuposto de que o salmão congelado tem qualidade.
- III. O excerto “para o Brasil” (linha 9) não pode ser suprimido sem prejuízo de sentido.
- IV. A palavra “enquanto” (linha 10), embora assinale uma relação temporal, estabelece também uma idéia de proporcionalidade.

Estão corretas as afirmativas

- (a) II e III.
- (b) I e III.
- (c) II e IV.
- (d) I e IV.
- (e) I e II.
- (f) I.R.

Na edição do dia 24 de abril de 2005 do jornal Zero Hora, encontrou-se o seguinte texto:

“Sacrilégio

Duas igrejas foram assaltadas em uma semana, em Porto Alegre.
Assim não há santo que agüente.”

Pode-se observar, no texto, o uso de uma expressão coloquial que estabelece um jogo semântico com o assunto e veicula uma crítica ao elevado índice de violência da capital.

O fechamento que, substituindo a expressão sublinhada, manteria tanto esse jogo quanto a crítica é

- (a) Assim, parece até coisa de santinho do pau oco.
- (b) Assim, quem dá aos pobres, empresta a Deus.
- (c) Assim, Deus ajuda quem cedo madruga.
- (d) Assim, tem mais Deus a dar do que o diabo a tirar.
- (e) Assim, só acendendo uma vela pra cada santo.
- (f) I.R.

Leia o fragmento a seguir do texto retirado da seção *Esportes*, de Zero Hora (08/07/2005), sobre um jogador do Internacional.

Chiquinho: “Estou voltando”

Para quem iria encarar dentro de alguns minutos uma delicada cirurgia de púbis prevista para durar hora e meia, Chiquinho revelava o semblante de um paciente tranqüilo. [...] conversou com a assistente social do clube e mandou um recado para os torcedores:

— Esperem só mais um pouquinho que eu tô voltando!

[...]

A partir do cotejo entre a construção Chiquinho: “Estou voltando” e a frase proferida pelo jogador Esperem só mais um pouquinho que eu tô voltando, é correto concluir que

- (a) apesar de o jogador ter empregado um registro informal para manifestar-se, este foi preterido pelo jornal, cuja preocupação maior deixa de ser a correção lingüística, para fixar-se no uso das aspas.
- (b) o jornal marca um lugar de destaque na matéria para a variante de prestígio, uma vez que a frase colocada entre aspas não é aquela pronunciada pelo atleta, mas a transposição desta para o registro formal da língua.
- (c) o enunciado transcrito entre aspas, embora não tenha sido aquele por meio do qual se manifestou o jogador, foi a escolha do jornal para imprimir maior originalidade à fala do atleta, o que de outra forma não ocorreria, se a variante não-padrão tivesse sido conservada.
- (d) ainda que o conteúdo da mensagem de Chiquinho tenha se mantido inalterado, o mesmo não pode ser afirmado com respeito à locução verbal da frase original, a qual privilegia a variante padrão em detrimento da não-padrão.
- (e) o jornal destaca a importância, em quaisquer circunstâncias, do emprego da variante padrão, cujo uso, embora não tenha sido contemplado pelo atleta, não deixou de sê-lo pelo autor da notícia, desencadeando, assim, com a modificação do enunciado, a alteração do sentido.
- (f) I.R.

“Construção

Amou daquela vez como se fosse a última
 Beijou sua mulher como se fosse a última
 E cada filho seu como se fosse o único
 E atravessou a rua com seu passo tímido
 Subiu a construção como se fosse máquina
 Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
 Tijolo com tijolo num desenho mágico
 Seus olhos embotados de cimento e lágrima
 Sentou pra descansar como se fosse sábado
 Comeu feijão com arroz como se fosse um
 príncipe
 Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
 Dançou e gargalhou como se ouvisse música
 E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
 E flutuou no ar como se fosse um pássaro
 E se acabou no chão feito um pacote flácido
 Agonizou no meio do passeio público
 Morreu na contramão atropalhando o tráfego”
 [...]

BUARQUE, Chico. **Construção**. 1971.

Levando em consideração o **TODO** do poema e seu contexto histórico, assinale o que for correto quanto ao texto “Construção”, de Chico Buarque.

- (a) A análise da vida do operário é relegada a segundo plano, pois a produção poética desse período alicerça-se na máxima “arte-pela-arte”.
- (b) A escrita de “Construção” coincide com o início da ditadura no Brasil, daí o uso da linguagem denotativa e a ausência de metáforas.
- (c) O fato de retratar o dia-a-dia de um operário brasileiro impede que a música seja considerada um poema.
- (d) O tema da vida do operário é tratado pelo poeta de forma jocosa, pois dá à imagem do operário o estatuto de príncipe que sonha em ser livre.
- (e) A poesia denuncia a estrutura social brasileira da época, através da abordagem trágica da vida e da morte de um operário.
- (f) I.R.

Em uma sociedade em que as relações entre os indivíduos se dá, precipuamente, mediante a palavra escrita, a capacidade de ler, bem como de ter ciência das implicações do que foi lido, é condição indispensável para o indivíduo interagir criticamente com os demais.

“Em todos os textos, certas informações são transmitidas explicitamente, enquanto outras o são implicitamente, estão pressupostas ou subentendidas. Um texto diz coisas que parece não estar dizendo, porque não as diz explicitamente. Uma leitura eficiente precisa captar tanto as informações explícitas quanto as implícitas. Um leitor perspicaz é aquele capaz de ler nas entrelinhas. Se não tiver essa habilidade, passará por cima de significados importantes ou – o que é bem pior – concordará com idéias ou pontos de vista que rejeitaria se percebesse.”

PLATÃO & FIORIN. **Lições de texto**. São Paulo:Ática, 2002.

Observe o seguinte anúncio publicado na seção de classificados do jornal **Diário Popular**:

BARBADA GOLF 2003 – pintura metálica, direção, vidro, ar, rodas, travas, teto, desembaçador, airbag, IPVA pago, superinteiro. Placas XXX-0001. Telefone 111-1111.

Nesse tipo de texto, é comum haver informações implícitas em virtude de o preço do anúncio até vinte palavras ser menor, argumento mais que suficiente para a redação de textos enxutos.

Nas alternativas abaixo, o opcional que dispensa o leitor de recorrer a um sentido implícito para compreender a informação pretendida pelo autor do texto é

- (a) direção.
- (b) vidro.
- (c) teto
- (d) desembaçador.
- (e) ar.
- (f) I.R.

As questões 12, 13 e 14 referem-se ao texto abaixo.

1 A terra tremeu, o mar se revoltou e em
2 minutos formaram-se ondas pequenas que corriam
3 à velocidade de aviões. Próximo à praia,
4 encrespavam-se, chegando a 20 metros de altura,
5 e ganhavam força a ponto de avançar 5
6 quilômetros sobre o litoral de 11 países do sul da
7 Ásia e na costa leste da África, na manhã seguinte
8 ao Natal do ano passado. Até o final de janeiro
9 haviam morrido mais de 230 mil pessoas,
10 principalmente na Indonésia, no Sri Lanka, na
11 Índia e na Tailândia, e havia milhões de feridos e
12 desabrigados, além de cidades destruídas, sem
13 água, energia elétrica e estradas. Passado o
14 impacto inicial da catástrofe que devastou de
15 modo talvez irreparável a vida de moradores de
16 regiões já pobres, os geofísicos ficaram intrigados
17 com as peculiaridades e os possíveis
18 desdobramentos do maior terremoto ocorrido nos
19 últimos 40 anos — e o quarto maior registrado
20 desde que surgiram os primeiros sismógrafos, em
21 1900. É a primeira vez que se registra um tremor
22 tão forte — de magnitude 9 — fora do chamado
23 Cinturão Sísmico do Pacífico, a falha sinuosa que
24 acompanha o litoral dos países da Oceania, do
25 leste da Ásia e da costa oeste das Américas do
26 Norte e do Sul, na qual se concentram 80% dos
27 terremotos do planeta.

PESQUISA FAPESP nº 8, fevereiro de 2005.

12

Pela leitura do texto, é correto concluir que

- (a) o catastrófico tremor de terra ocorrido nas regiões que compreendem o Cinturão Sísmico do Pacífico, acarretará sérias e profundas modificações tanto na crosta terrestre quanto nos seres que nela habitam.
- (b) os terremotos de grande intensidade são avaliados pelos geofísicos como fenômenos cujo poder destrutivo não sobrepuja os prognósticos elaborados para os últimos 40 anos.
- (c) esse abalo sísmico de grande envergadura é um instigante objeto de análise dos geofísicos, em virtude das conseqüências que podem advir desses fenômenos naturais.
- (d) esse terremoto de dimensões inigualáveis, descrito pormenorizadamente desde o surgimento dos sismógrafos, deverá exercer influência negativa sobre os povos que sobreviveram à catástrofe.

(e) tremores de terra, que são imprevisíveis, têm como único fim sensibilizar o ser humano para a magnitude da natureza e a conseqüente insignificância do homem.

(f) I.R.

13

Observando o uso das formas verbais no texto, analise as asserções que seguem.

- I. A forma verbal “havam morrido” (linha 9) pode ser substituída sem alteração de sentido por “estavam sendo mortas”.
- II. O último verbo da primeira frase pode ser substituído sem prejuízo do sentido por “havam corrido”.
- III. A hipotética substituição da forma “concentram” (linha 26) por “concentrariam” poderia mostrar a dúvida do autor acerca do fato narrado.
- IV. A forma “havia” (linha 11), pertencente ao registro formal, é intercambiável com a forma verbal “tinha”, ainda que a última se associe ao registro informal.

Está correto somente o que se afirma em

- (a) I e II.
- (b) II e IV.
- (c) III e IV.
- (d) I e III.
- (e) II e III.
- (f) I.R.

14

No que concerne à relação entre palavras do texto acima, é correto afirmar que _____ remete a _____

- (a) “pobres” (linha 16) / “moradores” (linha 15).
- (b) “que” (linha 14) / “vida de moradores” (linha 15).
- (c) “encrespavam-se” (linha 4) / “que corriam” (linha 2).
- (d) “acompanha” (linha 24) / “um tremor tão forte” (linhas 21 e 22).
- (e) “ganhavam força” (linha 5) / “ondas pequenas” (linha 2).
- (f) I.R.

O trecho a seguir faz parte de um conto de Dalton Trevisan – escritor brasileiro que inúmeras vezes retratou em seus textos as tensas relações entre o ser humano e a sociedade.

[...]

“– Vá-se embora – respondeu docemente a velha.
– Desapareça da minha vista. Você mais o dente de ouro.

De dia o rádio ligado a todo o volume. À noite, a gritaria furiosa das lunáticas. Sentadinha na cama, distraíse a velha a espiar uma nesga de céu. Com paciência, amansa uma mosca das grandes, que vem comer na sua mão arrepiada de cócegas. Há três dias afeiçoada à velhinha, não foge a mosca por entre as grades da janela.”

TREVISAN, Dalton. “Clínica de repouso”. In: LADEIRA, Julieta de Godoy (org.). **Contos brasileiros contemporâneos**. São Paulo: Ática, 1994.

A partir do todo do conto e de seus conhecimentos, é correto afirmar que a afeição entre dona Candinha e a mosca caracteriza-se como

- (a) uma comparação com as relações da velhinha para com seus familiares, uma vez que o genro discordava do tratamento que sua mulher dava à mãe.
- (b) uma metáfora da relação estabelecida entre a velha e uma enfermeira, a qual, durante o dia, a cobria de atenções que minimizavam a solidão sentida pelo abandono da filha.
- (c) uma ironia, pois, ainda que nutrisse sentimentos de piedade e amor pela mãe, Maria decidiu interná-la, em razão do estranho comportamento apresentado.
- (d) um contraste sarcástico com as relações pessoais existentes no texto, principalmente quanto ao descaso da filha para com a velhinha.
- (e) uma imagem construída da solidão humana, feita através do contraste entre o desespero tanto da filha quanto do genro e o descaso da velha em relação a eles.
- (f) I.R.

Os textos publicitários são ricos exemplos de utilização da língua, por recorrerem a uma variada gama de estratégias.

Não passe frio, nem calor! Passe na Air Company.

(Loja de ar-condicionado)

Zero Hora, Porto Alegre, 24 a 30/05/2005.

Quem chegar por último é a mulher do padre.

(Concessionária automobilística)

Diário Popular, Pelotas, 21/07/2005.

Analise as seguintes afirmativas quanto aos recursos apresentados pelas propagandas.

- I. Em ambas, há uma oposição a partir da qual se estabelece um jogo de palavras. Na primeira, é a oposição explícita frio *versus* calor; na segunda, a oposição implícita mulher do padre *versus* o esperto que aproveitou a promoção.
- II. Na primeira, o jogo se dá a partir da dupla acepção de um mesmo vocábulo, ao passo que, na segunda, o jogo é estabelecido a partir da intertextualidade com uma conhecida brincadeira de infância.
- III. Ambas as propagandas se valem, de forma explícita, do imperativo – negativo ou afirmativo – para estabelecer o jogo semântico com o objeto do anúncio.
- IV. “Não passe frio nem calor! Passe na Air Company” está mais diretamente relacionado com a especificidade do produto anunciado do que “Quem chegar por último é a mulher do padre” com a concessionária, pois a segunda frase, diferentemente da primeira, poderia ser utilizada em ambas as propagandas.

Estão corretas apenas as afirmativas

- (a) I e III.
- (b) II e III.
- (c) I e IV.
- (d) II e IV.
- (e) I, II e IV.
- (f) I.R.

Em nossa vida, muitas vezes nos deparamos com situações em que acreditamos estarem nossos direitos de consumidor sendo lesados. Para tanto, cada vez mais, a internet vem se firmando como um ótimo instrumento para que conheçamos nossos direitos e saibamos como proceder quando isso ocorre. Do site www.sabido.com.br, um dos tantos que se prestam a orientar consumidores, foi adaptado o útil texto a seguir:

Como reclamar quanto a ligações indevidas na sua conta telefônica

Veja qual a melhor forma de reclamar quando estiver sendo cobrado em suas faturas telefônicas por ligações não efetuadas.

Passo a passo:

1. Envie uma das vias de sua reclamação no PROCON para a empresa reclamada, juntamente com as cópias das contas telefônicas já com as ligações desconhecidas destacadas.
2. Compareça ao PROCON com as cópias das contas e efetue sua reclamação.
3. Comunique o fato à concessionária de telefonia e anote o número de registro.
4. Caso não seja possível uma solução no PROCON, compareça com as cópias das faturas reclamadas, sua identidade e seu CPF ao juizado especial cível competente da sua região, a fim de entrar com a ação cível competente.
5. Caso a empresa de telefone insista na cobrança, tire cópia das contas reclamadas e destaque as ligações desconhecidas.

<http://www.sabido.com.br/artigo.asp?art=2224> <acessado em 12/09/2005>

Como deve ter sido observado, a ordem original do texto foi alterada, ou seja, os passos a serem seguidos pelo reclamante estão em ordem diferente do original. A alternativa com a numeração correspondente à seqüência correta dos “passos” é

- (a) 4,2,3,1,5.
- (b) 2,1,5,3,4.
- (c) 2,4,1,5,3.
- (d) 2,1,3,5,4.
- (e) 3,5,2,1,4.
- (f) I.R.

No ano em que se comemora o centenário de aniversário do escritor gaúcho Erico Verissimo, importa ressaltar o valor de sua obra para o cenário literário brasileiro. A trilogia “O Tempo e o Vento” imortalizou diversas personagens pela força de suas caracterizações, além de imprimir na literatura nacional a história do Rio Grande do Sul.

“Os federalistas tinham tomado a cidade havia quase uma semana, mas Licurgo Cambará, o intendente e chefe político republicano do município, encastelara-se em sua casa com toda a família e um grupo de correligionários, e de lá ainda oferecia resistência. Enquanto o Sobrado não capitulasse, os revolucionários não poderiam considerar-se senhores de Santa Fé, pois os atiradores da água-furtada praticamente dominavam a praça e as ruas em derredor.”

VERISSIMO, Erico. **O Continente I**. São Paulo: Globo, 1997.

A partir do texto e de O Continente, marque (V) quando a afirmativa for verdadeira e (F) quando for falsa.

- () A cidade de Santa Fé configura-se como um microcosmo dos acontecimentos históricos referentes ao RS. O evento descrito refere-se à Revolução Farroupilha, na qual havia a luta entre os pica-paus e os maragatos.
- () O Sobrado, ao longo da história de Santa Fé, é um importante cenário em que ocorrem diversos acontecimentos significativos; nesse caso, especificamente, ele é igualado a um forte em que os republicanos resistem às forças federalistas.
- () “Enquanto o Sobrado não capitulasse” contém uma personificação, o que mostra a real importância do Sobrado no todo da obra, perpetuando-se ao longo da história.
- () O destino dos descendentes de Bibiana está associado ao Sobrado, uma vez que foi transformado por ela em um objeto de desejo, representando um símbolo de poder.

A alternativa que possui a seqüência correta é

- (a) F – V – V – V.
- (b) V – F – F – F.
- (c) V – V – F – F.
- (d) V – V – V – F.
- (e) F – F – V – V.
- (f) I.R.

Os textos a seguir servirão para a resolução das questões 19 e 20.

A utilização de determinados recursos, além de enriquecer o texto, torna-o mais sugestivo e agradável ao leitor. Observe os exemplos a seguir, com especial atenção aos títulos:

Texto 1

POPULAR EM MARCHA A RÉ

Depois de virar febre de consumo, carro 1.0 perde espaço para automóveis médios.

(ZH 19/03/05)

Texto 2

ADUBO

Também saiu dinheiro do BNDES para a Roullier do Brasil, grupo francês com fábricas de fertilizantes no Rio Grande do Sul e na Bahia.

A empresa vai receber R\$ 31,7 milhões, comprometendo-se a criar 66 empregos diretos e elevar em 20% as vendas e a receita operacional bruta.

(ZH 23/04/05)

Texto 3

CHECK IN

Levantou vôo o número de passageiros que giraram pelo Aeroporto Internacional Salgado Filho, de Porto Alegre, no início deste ano.

[...]

Em janeiro e fevereiro, 56,52 mil passageiros embarcaram ou desembarcaram em vôos internacionais. No primeiro bimestre do ano passado haviam sido 34,93 mil.

(ZH 17/04/05)

Texto 4

NA PONTA DO LÁPIS

A indústria gaúcha de suínos estima que os créditos de ICMS sobre as exportações do segmento já ultrapassem a cifra de R\$ 50 milhões neste ano.

(ZH 17/04/05 – [adapt.])

Texto 5

A GALOPE

Já estão trotando os preparativos para a Segunda Copa Mercosul de Pólo, no sítio *El Paraíso*.

Que só acontece mesmo lá em 19 de novembro.

[sic]

O evento sócio-econômico-desportivo ambiciona trazer para a Grande Porto Alegre o capitão da equipe brasileira do esporte equestre, Calão Mello.

(ZH 19/03/05)

19

Em apenas um dos textos, observa-se um título que estabelece um jogo de palavras com o conteúdo sem recorrer ao mesmo campo semântico associado à indústria ou ao evento referidos. Esse título é

- (a) Check in
- (b) Na ponta do lápis
- (c) Popular em marcha a ré
- (d) Adubo
- (e) A galope
- (f) I.R.

20

Dos títulos hipotéticos abaixo, assinale aquele que, apesar de recorrer a palavras relacionadas com o assunto tratado, **NÃO** condiz com a idéia do texto.

- (a) Insumo (para o texto 2)
- (b) Créditos com hormônios (para o texto 4)
- (c) Popular é ultrapassado (para o texto 1)
- (d) Cavalo de batalha (para o texto 5)
- (e) Decolagem (para o texto 3)
- (f) I.R.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

OBSERVAÇÃO

As questões seguintes são de língua estrangeira – inglês, espanhol e francês. Você terá a possibilidade de escolher línguas distintas em cada questão, contudo, só poderá marcar, no cartão-resposta, uma única alternativa. Exemplo: será possível responder à questão 21 relativa à prova de inglês e à questão 22 relativa à de espanhol.

FRANÇAIS

Leia atentamente o conjunto de textos do jornal *Les Clés de l'actualité* (semaine du 6 au 12 février 2003) reproduzidos abaixo e responda às questões de números 21 a 30.

TEXTO 1

LE POINT DE VUE DU PSYCHOLOGUE

Brigitte Dollé-Monglond

Psychologue, psychanaliste, thérapeute du couple et de famille

Pourquoi la relation avec le nouveau compagnon de sa mère ou/et la nouvelle compagne de son père n'est pas toujours facile à établir?

- 1 Cette relation n'est pas une simple rencontre entre deux personnes. Elle implique beaucoup d'autres personnes et, à un autre niveau, les relations que ces personnes ont établies entre elles. Ainsi, quand un des parents présente son nouveau compagnon à son enfant, celui-ci est dans une position de choix: il peut choisir d'adopter ou non ce nouveau compagnon, de l'aimer ou non. C'est le principe de base d'une relation.
- 5 Le lien affectif ne s'impose pas, car, par définition, il repose sur un processus d'élection. L'adolescent peut refuser une personne qui lui est imposée. Lors de ce choix, la relation que l'adolescent entretient avec ses parents va jouer un rôle très important. Il peut adopter et intégrer sans trop de tourment cette réorganisation dans sa vie personnelle. Mais la situation se complique quand l'adolescent entretient une relation privilégiée avec le parent absent de cette nouvelle organisation. Dans ce cas, il peut avoir du mal à adopter le nouveau venu, car il est confronté à la question de savoir si, en l'acceptant, il n'est pas en train d'être déloyal vis-à-vis du parent absent .

Texto 2

PAROLES DE GARÇONS

Kévin, 13 ans

“Mes parents se sont séparés quand j'avais un ou deux ans. Je vis avec ma mère, son copain et ses deux enfants à lui: un garçon de 12 ans et une fille de 15 ans. Quand elle me l'a présenté, je l'ai trouvé sympa et il avait amené son fils avec qui j'ai tout de suite accroché. Il m'apporte son amour et on s'amuse bien ensemble. Je lui en ai voulu un peu quand on s'est installés chez lui car c'était avant l'entrée en 6^e et j'ai dû quitter mon village et mes copains. Puis je m'y suis fait. Mon père a une copine stable depuis 3 ans. Elle aussi est super-gentille et son arrivée n'a rien changé à ma relation avec mon père.”

Bertrand, 16 ans

“Cela fait 12 ans que ma mère vit avec Michel. Il est un peu comme mon père, on s'entend bien. Mon père était souvent avec des filles différentes. En général, ça se passait bien. Sauf avec une qui avait déjà trois enfants et qui voulait toujours qu'on la laisse seule avec lui. Moi, je ne le voyais qu'un week-end sur deux alors je n'avais pas envie d'aller jouer dans le jardin ! Je le lui ai dit et elle l'a mal pris. Je crois que ça a contribué à les séparer. Aujourd'hui, il est remarié. Je trouve sa femme un peu superficielle et elle me traite un peu trop comme un gamin. Ça se passe bien, on va pas chercher plus loin.”

Sylvain, 15 ans

“Mes parents se sont séparés quand j'avais 10 ans. Je vis avec ma mère, mon beau-père et ma demi-soeur qu'ils ont eue ensemble. J'ai l'impression d'avoir une famille presque comme les autres. Mon beau-père est sympa, même s'il fait sa loi à la maison et qu'il est sévère pour les résultats scolaires. Mais ma mère a l'air de se sentir bien avec lui. Un week-end sur deux, je vais chez mon père où je retrouve mes copains d'avant. Je crois que mon père a une copine depuis un petit moment, mais il est très discret sur ce sujet. Je ne l'ai jamais vue. Mais je n'ai pas à m'en mêler, c'est sa vie!”

Texto 3



No Texto 1, LE POINT DE VUE DU PSYCHOLOGUE, Brigitte Dollé-Monglond aponta uma das reações possíveis do adolescente quando um dos seus pais lhe apresenta seu/sua novo(a) companheiro(a):

“L’adolescent peut refuser une personne qui lui est imposée”. (linhas 5-6)

No Texto 2, PAROLE DE GARÇONS, esse tipo de comportamento pode ser detectado

- (a) somente no depoimento de Kévin.
- (b) nos depoimentos de Kévin e Bertrand.
- (c) no depoimento de Sylvain.
- (d) em nenhum dos depoimentos.
- (e) somente no depoimento de Bertrand.
- (f) I.R.

22

Uma outra reação possível do adolescente quando um dos seus pais lhe apresenta seu/sua novo (a) companheiro(a) também é descrita pelo Texto 1, LE POINT DE VUE DU PSYCHOLOGUE:

“Il peut adopter et intégrer sans trop de tourment cette réorganisation dans sa vie personnelle.” (linhas 7-8)

Entre as frases retiradas dos depoimentos apresentados no Texto 2, PAROLES DE GARÇONS, selecione a única que NÃO faz referência a esse tipo de atitude.

- (a) “Ça se passe bien, on ne va pas chercher plus loin.” (Bertrand, 16 ans)
- (b) “Il m’apporte son amour et on s’amuse bien ensemble.” (Kévin, 13 ans)
- (c) “Mes parents se sont séparés quand j’avais 10 ans.” (Sylvain, 15 ans)
- (d) “J’ai l’impression d’avoir une famille presque comme les autres.” (Sylvain, 15 ans)
- (e) “Il est un peu comme mon père, on s’entend bien.” (Bertrand, 16 ans)
- (f) I.R.

Se esse conjunto de textos estivesse agrupado em uma página de jornal, que título poderia receber a matéria?

- (a) Comment vivre avec ses beaux-parents?
- (b) La séparation des parents aggrave les problèmes scolaires des adolescents
- (c) Les préjugés de la société contre le divorce continuent-ils à exister?
- (d) L’opinion des adolescents: le divorce est un mal qu’il faut éviter
- (e) Les adolescents et les beaux-parents: un accord impossible
- (f) I.R.

24

A palavra CAR (linha 9), grifada no Texto 1, LE POINT DE VUE DU PSYCHOLOGUE, expressa um valor de

- (a) temporalidade.
- (b) finalidade.
- (c) oposição.
- (d) restrição.
- (e) causalidade.
- (f) I.R.

25

De acordo com o Texto 2, PAROLES DE GARÇONS, os pais de Kévin, Bertrand e Sylvain vivem diferentes situações com relação às atuais companheiras. Assinale a alternativa que descreve INCORRETAMENTE essas relações.

- (a) Kévin não aceita sua madrasta e Sylvain considera a companheira de seu pai muito simpática.
- (b) Bertrand convive bem com sua madrasta, apesar de fazer algumas restrições ao comportamento dela.
- (c) Sylvain não conhece a nova namorada de seu pai, enquanto Kévin convive muito bem com a atual companheira do seu.
- (d) O pai de Sylvain é muito discreto quanto ao seu novo relacionamento.
- (e) O pai de Bertrand casou-se novamente e o pai de Kévin tem um relacionamento estável há três anos.
- (f) I.R.

Entre as palavras sublinhadas nos depoimentos do Texto 2, **PAROLES DE GARÇONS**, selecione a alternativa que **NÃO** contém um termo correlacionado a um tipo de parentesco.

- (a) demi-soeur
- (b) parents
- (c) beau-père
- (d) fils
- (e) gamin
- (f) I.R.

27

Na frase do depoimento de Bertrand no Texto 2, **PAROLES DE GARÇON**, "**Sauf** avec une qui avait déjà trois enfants et qui voulait toujours qu'on la laisse seule avec lui", a melhor tradução para a palavra "**Sauf**" é

- (a) exceto
- (b) somente
- (c) sobretudo
- (d) especialmente
- (e) inclusive
- (f) I.R.

28

Qual das expressões abaixo, presentes nos depoimentos de Kévin, Bertrand e Sylvain do Texto 2, **NÃO** expressam relação de temporalidade?

- (a) un week-end sur deux
- (b) aujourd' hui
- (c) même s'il fait sa loi
- (d) depuis un petit moment
- (e) je ne l' ai jamais vue
- (f) I.R.

No Texto 3, o enunciado "La 2^{ème} fille de mon père n'est pas ma soeur... le 3^{ème} fils de ma mère n'est pas mon frère...", emitido pela adolescente, pode ilustrar um dos aspectos mencionados por Brigitte Dollé-Monglond no Texto 1, **LE POINT DE VUE DU PSYCHOLOGUE**, no que diz respeito à relação entre o adolescente e sua nova família, depois da separação de seus pais. **Selecione, entre as frases da resposta da psicóloga transcritas abaixo, aquela que se refere a esse aspecto.**

- (a) "Mais la situation se complique quand l'adolescent entretient une relation privilégié avec le parent absent de cette nouvelle organisation." (linhas 8-9)
- (b) "Ainsi, quand un des parents présente son nouveau compagnon à son enfant, celui-ci est dans une position de choix: il peut choisir d'adopter ou non ce nouveau compagnon, de l'aimer ou non." (linhas 2-4)
- (c) "Cette relation n'est pas une simple rencontre entre deux personnes. Elle implique beaucoup d'autres personnes et, à un autre niveau, les relations que ces personnes ont établies entre elles." (linhas 1-2)
- (d) "L'adolescent peut refuser une personne qui lui est imposée." (linhas 5-6)
- (e) "Le lien affectif ne s'impose pas, car, par définition, il repose sur un processus d'élection." (linha 5)
- (f) I.R.

30

Qual das expressões descritas nas alternativas abaixo poderia preencher, de forma adequada ao sentido da fala da adolescente, o retângulo em branco do segundo quadro do Texto 3?

- (a) une fille sage?
- (b) un futur philosophe?
- (c) un mal poli?
- (d) un mauvais citoyen?
- (e) un transgénique?
- (f) I.R.

Leia o texto abaixo e responda às questões 21, 22, 23, 24, e 25.

1 Terminó un exilio de 37 años. La Coca Cola volvió a poner un pie en Irak hace unos días, al abrir una
 2 embotelladora en conjunto con otras empresas locales para competir con Pepsi por 26 millones de
 3 consumidores. Las ventajas para Coca son un clima que favorece la sed y un creciente conservadurismo islámico
 4 que prohibió la cerveza y otras bebidas alcohólicas en gran parte del país. Las desventajas, además de la mayor
 5 presencia que tiene Pepsi en la región, son una insurgencia cada vez más fuerte que amenaza las rutas de
 6 distribución y la percepción de que Coca Cola está vinculada a Israel y a los “sionistas norteamericanos”.

7 La Coca Cola se retiró de Irak en 1968, cuando la Liga Árabe declaró un boicot por los vínculos
 8 comerciales con Israel, permitiéndole a Pepsi dominar el mercado de gaseosas de Oriente Medio. El boicot
 9 terminó en 1991, pero las sanciones y las guerras mantuvieron a Coca Cola fuera de Irak. Después de una
 10 filtración de importaciones de Coca Cola de los países vecinos, la compañía está intentando un regreso como
 11 Dios manda con la inauguración de un joint venture con una compañía turca, Efes Invest, y su socio iraquí
 12 HMBS, que embotellarán la Coca Cola en Dubai y la distribuirán en todo Irak.

13 “Una embotelladora local le dará empleo a muchas personas del lugar”, dijo un vocero de Coca Cola.
 14 “Esto sucede en la mayoría de los 200 países en los que operamos en todo el mundo, a pesar de la percepción
 15 de que somos una empresa norteamericana”. La respuesta en Bagdad fue mixta. Un mayorista, Abbas Salih, dijo
 16 que la iniciativa estaba condenada al fracaso. –
 17 dijo. “¿Cómo podríamos tomarla?”

18 Abu Ream, el dueño de un negocio en Bagdad, repitió una teoría conspiratoria generalizada: “Si uno
 19 pone una lata de Coca frente al espejo, se lee “No Allah” o “No Mohammad”, no recuerdo bien qué”. Pero Ream
 20 dijo que, desde que la Coca Cola empezó a llegar hace dos años, vendió más Coca que Pepsi. “La gente la
 21 prefiere. Y les gusta la novedad”.

22 La Coca Cola niega cualquier prejuicio político o religioso. “A veces, el mito se continúa en el tiempo,
 23 pero no es verdad”, dijo el vocero. “Somos una empresa local que emplea a gente local... Nuestra
 24 embotelladora palestina le da trabajo a 250 palestinos”. Después de la invasión de Kuwait en 1990, las
 25 sanciones hicieron que el dueño de la licencia iraquí, Baghdad Soft Drinks, reemplazara el concentrado de
 26 Pepsi auténtico que había utilizado con un concentrado falso contrabandeado del este de Europa. Las cosas
 27 empeoraron cuando el hijo de Saddam Hussein, Uday, compró el 10% de la compañía. Pero Baghdad Soft Drinks
 28 dice que Pepsi se está consolidando, con operaciones de embotellamiento en la capital y en el sur de Irak.

29 En occidente, Coca Cola y Pepsi siempre fueron consideradas como símbolos norteamericanos. Los
 30 empresarios produjeron alternativas como Mecca-Cola y Muslim Up, aunque en Irak, la hostilidad con Estados
 31 Unidos se expresó más directamente en ataques contra las tropas norteamericanas.

32

(c)The Guardian.

Traducción de Claudia Martínez.

<http://www.clarin.com/diario/2005/07/11/conexiones/t-1011650.htm>



http://go.hrw.com/atlas/span_htm/iracq.htm

21

Aponte a frase que **NÃO** poderia servir de título ao texto.

- (a) "Mercado hostil: Coca Cola regresa a Irak después de 37 años."
- (b) "La popular bebida gaseosa regresó a Irak."
- (c) "Coca Cola regresa para competir con Pepsi por 26.000.000 de consumidores."
- (d) "Guerra de bebidas cola en un mercado lucrativo pero potencialmente hostil."
- (e) "El regreso de la Coca Cola a todo el mercado asiático."
- (f) I.R.

22

Assinale a alternativa que, a partir do texto, completa corretamente a frase a seguir.

A Coca Cola deixou de ser comercializada no Iraque porque houve um

- (a) boicote à religião cristã ocidental.
- (b) boicote ao comércio com os países inimigos.
- (c) boicote político-comercial.
- (d) boicote às bebidas alcoólicas.
- (e) boicote geral a produtos norte-americanos.
- (f) I.R.

23

Abbas Salih formula a pergunta "¿Cómo podríamos tomarla?" na linha 17 do texto. Assinale a alternativa que contém a frase que deveria vir no retângulo em branco antes dessa pergunta.

- (a) "Coca Cola hace negocios con los que están matando a nuestros hermanos en Palestina."
- (b) "Las bebidas que matan a los palestinos no nos interesan."
- (c) "Coca Cola ofrece trabajo a nuestro pueblo."
- (d) "Las bebidas cola no pueden sufrir prejuicios de ningún tipo."
- (e) "Coca Cola no apoya a los opositores de Palestina".
- (f) I.R.

24

Quais são os motivos que apontam para as possibilidades de sucesso da Coca Cola no Iraque?

- (a) A legislação pouco rigorosa e o preço do produto.
- (b) A perda de prestígio da Pepsi Cola no Ocidente.
- (c) O apoio da Liga Árabe a essa empresa.
- (d) A alta qualidade da Coca Cola aliada ao baixo preço.
- (e) O tipo de clima da região e a proibição ao álcool.
- (f) I.R.

25

Que frase poderia vir na linha 32, completando o sentido do último parágrafo do texto?

- (a) "Pero los simpatizantes insurgentes sunitas no tienen problema en tomar y en vender gaseosas."
- (b) "El odio contra los E.E.U.U. se refleja en el total boicot de los soldados a las gaseosas."
- (c) "Por eso, los simpatizantes insurgentes nunca beben gaseosas occidentales."
- (d) "El odio hacia Norteamérica se reafirma a través del consumo de las gaseosas."
- (e) "Coca Cola y Pepsi disputan con otras empresas norteamericanas el mercado iraquí."
- (f) I.R.

Para responder às questões 26, 27, 28, 29 e 30, leia atentamente os Textos I e II abaixo apresentados, que tratam da obra do escritor francês Júlio Verne.

Texto I

La anticipada visión de la capital francesa

Ariel Pérez

1 Nuevas teorías sobre la obra de Verne aparecieron a finales del año 1994, cuando fue publicada en Francia una
2 novela "perdida" del autor, llamada **París en el siglo XX**. El manuscrito que sirvió como base a la novela fue completado en
3 1863 y descubierto en 1989 por Juan Verne, el tataranieta de Julio. Nadie pudo imaginar que el llamado "padre de la
4 ciencia ficción" reaparecería más de 100 años después. (...) Esta historia, autenticada como una de las primeras escritas
5 por el francés, adquirió gran significación para los literatos, así como para la reputación de Verne ante el lector
6 tradicional. La nueva publicación desmiente la conocida imagen de Verne como "apóstol del progreso científico". (...) Este
7 impactante retrato de la vida de la capital francesa en el siglo XX, (...) en el plano tecnológico, nos describe un sinnúmero
8 de anticipaciones: carros que utilizan como fuerza motriz la gasolina y que se mueven a través de anchas calles; trenes
9 moviéndose a través de grandes túneles suspendidos por encima de la ciudad [1] máquinas
10 electrónicas de cómputo de gran velocidad [2]; dispositivos de comunicación a larga distancia
11 que sirven para enlazar los mercados financieros de la ciudad con las corporaciones multinacionales mundiales
12 [3] y un moderno sistema para atrapar ladrones. En esta era las armas militares se han vuelto tan
13 perfectas, que la idea de una guerra es totalmente desechable _____ el profundo desastre que
14 equivaldría. Los cielos y océanos terrestres han sido totalmente analizados y explorados y son conocidos con detalles sus
15 beneficios potenciales. (...) Esta narrativa parece totalmente diferente al resto de su obra. (...) Los expertos de la literatura
16 de Verne (...) han comenzado a exigir una reevaluación completa de la vida y obra del autor. Verne ha sido visto a través de
17 los siglos como "campeón del positivismo y el progreso científico", a pesar del hecho de que casi la mitad de sus obras
18 esbozan teorías profundamente escépticas acerca de los beneficios que el progreso tecnológico puede traer a un mundo
19 imperfecto. (...) Los estudiosos de Verne también han defendido durante mucho tiempo el hecho de que éste no puede ser
20 considerado como un futurista en toda la extensión de la palabra, puesto que – contrario a la creencia pública – la gran
21 mayoría de sus ficciones científicas no se desarrollaban en el futuro; ellas estaban descritas en el presente o el reciente
22 pasado del autor. Sin embargo, existe una historia dentro de la amalgama de cuentos escritos por el francés que ha
23 irritado durante años a los estudiosos, ya que no encaja en la cronología lógica de la obra del galo y se trata del cuento **En**
24 **el siglo XXIX: la jornada de un periodista americano en el 2889**. Esta historia, futurista no solamente por la tecnología que
25 en ella se describe sino por su escenario, fue escrita en el año 1889, exactamente un milenio antes de la fecha en que
26 transcurre la misma. Con la publicación de **París en el siglo XX**, parece haber concurrido una gran ironía del destino para
27 todos los estudiosos de la obra del francés, ya que la percepción popular que se tenía de Verne como profeta y visionario
28 del futuro es ahora más exacta que nunca, mucho más exacta de la que los llamados "expertos" sospecharon.

<http://jgverne.tripod.com/Articulos/ParisSiglo20.htm>



Texto II

¿Qué diferencia existe entre las novelas de Verne y las de Herbert George Wells?

Julio Verne escribió principalmente novelas de aventuras, Wells escribía novelas de ciencia ficción. Es Wells el verdadero "padre de la ciencia ficción". Verne describía sus máquinas basadas en un conocimiento científico ya existente en su época, luego maduraba esta idea y la desarrollaba. Verne explicaba muy bien y con lujo de detalles de dónde provenían cada una de sus invenciones. Pero, por otra parte, Wells inventaba sus máquinas completamente y no se basaba en ningún conocimiento científico existente. Ellas eran construidas con materiales que no existían, ni podían fabricarse en esa época, y los fenómenos que ocurren en sus novelas pertenecen totalmente al campo de la ciencia ficción.

<http://jgverne.tripod.com/Misc/PMFObra.htm>

26

Segundo o Texto I, que idéia resume o ponto de vista do público leitor de Verne?

- (a) Verne não é um verdadeiro futurista.
- (b) Verne é apenas um novelista humorístico.
- (c) Verne é um gênio da literatura romântica, embora profético.
- (d) Verne nunca foi considerado como um campeão do progresso científico.
- (e) Verne é um profeta e visionário do futuro.
- (f) I.R.

A partir do Texto I, aponte a idéia que resume o ponto de vista da crítica literária sobre a obra de Verne até a descoberta do livro “Paris no século XX”.

- (a) Verne não pode ser considerado um verdadeiro futurista.
- (b) Verne sempre vislumbrou o futuro da humanidade.
- (c) Verne nunca se baseou no seu passado recente.
- (d) Verne jamais esboçou teorias baseadas no tempo presente.
- (e) Verne freqüentemente descreveu o futuro de seu país.
- (f) I.R.

Assinale a alternativa que contém a palavra que deveria estar no espaço vazio da linha 13.

- (a) aunque
- (b) por lo tanto
- (c) dado
- (d) sin embargo
- (e) aun
- (f) I.R.

O Texto I apresenta várias visões de Verne sobre Paris no século XX. No original, após algumas dessas visões, há explicações entre parênteses. **Aponte a alternativa que apresenta, na ordem certa, tais explicações, que foram retiradas do texto e substituídas pelos retângulos vazios 1, 2 e 3.**

A (las cuales tienen el poder político)
 B (algo similar al metro de nuestros días)
 C (las cuales tienen una descripción muy similar a lo que hoy resulta ser la computadora)

- (a) 1B, 2A, 3C.
- (b) 1A,2C, 3B.
- (c) 1B, 2C, 3A.
- (d) 1C, 2A, 3B.
- (e) 1C, 2B, 3A.
- (f) I.R.

Comparando as informações contidas no texto I com as do texto II, conclui-se que

- (a) no texto II, Verne é considerado do mesmo modo como o público o vê, ceticamente.
- (b) em ambos os textos, Verne é analisado da mesma maneira.
- (c) os textos I e II não fazem referência aos mesmos fatos.
- (d) no texto II, a obra da Wells não equivale à concepção popular acerca da obra de Verne.
- (e) no texto II, Verne é visto da mesma forma como o vê a crítica literária, no texto I.
- (f) I.R.

Leia o texto abaixo e responda às questões 21, 22 e 23.

Teenage Pregnancy

Teenage birth rates in the U.S.A have declined steadily since 1991. While this is good news, teen birth rates in the country remain high, exceeding those in most developed countries. High teen birth rates are an important concern because teen mothers and their babies face increased risks to their health, and their opportunities to build a future are diminished.



- About 11 percent of all U.S. births in 2002 were to teens (ages 15 to 19). The majority of teenage births (about 67 percent) are to girls ages 18 and 19.
- About 860,000 teenagers become pregnant each year, and about 425,000 give birth.
- About one in three teenagers becomes pregnant before age 20.
- The teenage birth rate is declining. Between 1991 and 2002, the rate fell by 30 percent (from 61.8 per 1,000 women to 43). Still, in 2002 (the most recent year for which data are available), about 4 teenage girls in 100 had a baby.
- About 17 percent of teen mothers go on to have a second baby within three years after the birth of their first baby.
- Teen mothers are more likely than mothers over age 20 to give birth prematurely (before 37 completed weeks of pregnancy). In 2002, the 7,315 girls under age 15 who gave birth were more than twice as likely to deliver prematurely than women ages 30 to 34 (21 vs. 9 percent). Babies born too soon face an increased risk of newborn health problems and even death, as well as lasting disabilities.

Texto: http://www.marchofdimes.com/professionals/681_1159.asp
[adapt.]

Foto: <http://www.google.com>

21

Com base nas informações apresentadas no texto, é correto afirmar que o índice de natalidade entre as adolescentes nos Estados Unidos

- (a) é menor do que na maioria dos países desenvolvidos.
- (b) começou a aumentar a partir de 1991.
- (c) não é motivo de grande preocupação para os americanos.
- (d) tem se mantido constante nos últimos 14 anos.
- (e) é considerado alto.
- (f) I.R.

22

Com relação aos dados estatísticos apresentados no texto, NÃO é correto afirmar que

- (a) menos da metade das adolescentes grávidas dão à luz seus filhos.
- (b) adolescentes entre 15 e 19 anos foram responsáveis por 11% dos nascimentos em 2002.
- (c) uma em cada três adolescentes dá à luz antes dos 20 anos.
- (d) a maioria das mães adolescentes tem entre 18 e 19 anos.
- (e) durante onze anos o índice de natalidade entre as adolescentes caiu em torno de 30%.
- (f) I.R.

23

Qual das afirmações abaixo pode ser confirmada pela leitura do texto?

- (a) Bebês prematuros podem desenvolver determinadas deficiências.
- (b) 17% das mães adolescentes têm um segundo filho três anos após o nascimento do primeiro.
- (c) Mulheres mais velhas estão mais propensas a ter filhos prematuros.
- (d) Filhos de mães adolescentes têm grandes probabilidades de nascerem mortos.
- (e) 40% das meninas adolescentes tiveram um filho em 2002.
- (f) I.R.

Leia o texto abaixo para responder às questões 24, 25 e 26.

Plagiarism on the internet

For Anna, 22, a final year student in south-east England, internet plagiarism is a natural part of undergraduate life.

For the past three years, she says, she has been submitting essays bought and copied from the internet and passing them off as her own.



Some do not understand that plagiarism is wrong - others do

She is currently working on her final-year project and most of the materials in the dissertation are coming off the net.

Anna (not her real name) says she cheats because it is easy to get away with it.

"It is easier, because sometimes when you go to the library you can't find the necessary books or you have too much to read," she says.

"But I'm always careful. The best way is to combine library materials with essays bought from the internet."

Texto: <http://www.newsbbc.co.uk/1/hi/education/3265143.stm>

24

Com base na leitura do texto acima, é correto afirmar que Anna

- (a) copia seus trabalhos da internet porque não encontra os livros adequados nas livrarias.
- (b) é uma estudante universitária do sudoeste da Inglaterra que costuma copiar seus trabalhos da internet.
- (c) copia e vende informações retiradas da internet.
- (d) assim como a grande maioria dos estudantes, está ciente de que plagiar é errado.
- (e) acredita que o plágio é a forma mais fácil de realizar um trabalho.
- (f) I.R.

25

Segundo o texto, Anna plagia textos porque

- (a) é fácil sair impune.
- (b) é um negócio lucrativo.
- (c) é garantia de excelentes resultados.
- (d) é intelectualmente incapaz de realizar uma dissertação.
- (e) é uma forma de enriquecer seus projetos.
- (f) I.R.

26

Pode-se observar, nos parágrafos 2, 3 e 4 do texto, a ocorrência de três tempos verbais distintos na língua inglesa. As afirmativas abaixo contêm idéias relativas a cada um desses tempos verbais.

- I. Algo que Anna faz com regularidade.
- II. Algo que Anna tem feito há algum tempo.
- III. Algo que Anna está fazendo no momento.

Com base nas asserções acima, assinale a alternativa que apresenta a idéia contida em cada um desses tempos verbais, segundo a ordem em que aparecem nos referidos parágrafos.

- (a) II, I e III.
- (b) III, I e II.
- (c) III, II e I.
- (d) I, II e III.
- (e) II, III e I.
- (f) I.R.

Leia o texto abaixo e responda às questões 27, 28, 29 e 30.

Stop Circus Cruelty

1 The circus paints a picture of happy animals doing tricks because they
2 like to. The fact is, that animals in circus endure pain and abuse for the sake of
3 entertainment. In nature, bears don't ride bicycles, elephants don't stand on their
4 heads, and a tiger would never hop on his hind legs. To force wild animals to
5 perform these silly acts, trainers use whips, muzzles, electric prods and
6 bullhooks. The circus forces them to perform night after night, for 48 to 50
7 weeks every year. Between acts, elephants are kept in chains and tigers are
8 stored in cages with barely enough room to take one step. Ringling¹ has also
9 invented a "unicorn" by mutilating a baby goat and surgically having his horns to
10 the center of his forehead.

11 Most elephants used by circuses were captured in the wild. Once
12 removed from their families and natural habitat, their lives consist of little more
13 than chains and intimidation. Baby elephants born in breeding farms are torn
14 from their mothers, tied with ropes and kept in isolation until they learn to fear
15 their trainers. In order to tame them, they are "broken". Some trainers have used bulldozers to get the chained elephants
16 attention ... to teach them a lesson. Sometimes the elephants die, but never quickly. It takes a long time for an animal the
17 size of an elephant to die and sometimes the elephants don't die ... Here is a picture of an unnamed three-year-old
18 elephant, chained, pulled, confined in an unnatural position, denied food, water, shelter, dignity, beaten with bullhooks,
19 baseball bats, iron bars and wooden axe handles. I hate that this happens and I hate this picture but sometimes a picture
20 wakes our emotions enough to wake us up to what's going on around us.



The "breaking"
of a three-year-old
Asian elephant calf.

Texto e foto: <http://www.wolfkatt.freesevers.com/custom3.html>

27

O texto acima apresenta várias razões contra o uso de animais no circo para fins de entretenimento.

Assinale a alternativa que NÃO expressa uma das razões presentes no texto.

- (a) São domesticados, mas ainda assim podem atacar as pessoas.
- (b) São submetidos a uma excessiva carga de trabalho.
- (c) São fisicamente maltratados.
- (d) São mantidos em lugares inapropriados para o seu porte.
- (e) São obrigados a desempenhar tarefas contrárias à sua natureza.
- (f) I.R.

28

As linhas 1, 2 e 3 do primeiro parágrafo do texto apresentam duas idéias que se relacionam. Assinale a alternativa que explicita essas duas idéias.

- (a) Os animais sofrem dor e abuso no circo. Ainda assim, se sentem felizes.
- (b) Os animais gostam das atividades que desempenham no circo.
- (c) O circo deixa transparecer que os animais são felizes quando, na verdade, sofrem maus tratos.
- (d) É fato que os animais sofrem muita dor devido ao treinamento ao qual são submetidos.
- (e) Em nome do entretenimento, justificam-se os maus tratos aos animais do circo.
- (f) I.R.

¹ John Ringling pertence a uma família circense mundialmente famosa.

A leitura do segundo parágrafo nos permite inferir que o significado da palavra **"tame"**, sublinhada no texto (linha 15), é

- (a) capturar.
- (b) matar.
- (c) domar.
- (d) mutilar.
- (e) castrar.
- (f) I.R.

Qual das alternativas abaixo, com informações retiradas do texto, **NÃO** demonstra explicitamente a idéia de que os animais são mal tratados no circo?

- (a) "To force wild animals to perform these silly acts, trainers use whips, muzzles, electric prods and bullhooks".
- (b) "Once removed from their families and natural habitat, their lives consist of little more than chains and intimidation".
- (c) "Baby elephants born in breeding farms are torn from their mothers, tied with ropes and kept in isolation until they learn to fear their trainers".
- (d) "Some trainers have used bulldozers to get the chained elephants attention ... to teach them a lesson".
- (e) "In nature, bears don't ride bicycles, elephants don't stand on their heads, and a tiger would never hop on his hind legs"
- (f) I.R.

REDAÇÃO

Você encontrará, a partir da reflexão inicial abaixo, textos que poderão ajudá-lo(a) a organizar a linha argumentativa de sua redação.

Não obstante nossa individualidade, muitos de nossos pensamentos são elaborados a partir da apropriação de pensamentos alheios, produzidos em uma dada época histórica e sob uma certa condição. Essa apropriação dá-se em nossas práticas sociais, permeadas pelo discurso, seja mediante a palavra, a imagem, o comportamento, etc. A vida social, para o teórico russo Bakhtin, é, pois, definidora na construção de significados. Assim, o nosso eu define-se em relação ao outro.

TEXTO 01

“Eu sou eu e minhas circunstâncias.”

(Ortega y Gasset)

TEXTO 02

“Tentar compreender a alteridade, isto é, a relação com os/as outros/as, é um tema candente no cenário internacional contemporâneo. A xenofobia e o racismo, as guerras étnicas, o preconceito e os estigmas, a segregação e a discriminação baseadas na raça, na etnia, no gênero, na idade ou na classe social são todos fenômenos amplamente disseminados no mundo, e que implicam em altos graus de violência. [sic] Todos eles são manifestações de não reconhecimento dos/das outros/as como seres humanos cabais, com os mesmos direitos que os nossos.”

(Elisabeth Jelin - **Cidadania e Alteridade: o reconhecimento da pluralidade**)

TEXTO 03

“Os indivíduos têm sido continuamente condicionados a manter-se extremamente fixados na valorização das suas diferenças individuais: força, inteligência, raça, gênero, poder, etc.

No sentido inverso à alteridade, a intolerância busca uma ‘solução’, de preferência imediata, para um problema e não um tratamento permanente, um caminho a ser seguido, principalmente com vistas a evitar sua repetição no futuro.

A intolerância, geralmente pela incapacidade de perceber o universo de inter-relações sociais e culturais determinantes de uma dada situação, exige um culpado para satisfazer um erro”.

(Voltaire – **Tratado sobre a Tolerância – século XVIII**)

TEXTO 04

“A nossa tendência é colonizar o outro. (...) não temos equilíbrio emocional para lidar com as relações de alteridade.”

(Frei Betto – http://alainet.org/active/show_text.php3?key=3710 – acessado em 22 de agosto de 2005)

Com base nas idéias exaradas nos textos acima, redija uma carta a Frei Betto, comentando a frase do intelectual:

“A nossa tendência é colonizar o outro.”